



Bruxelas, 18.12.2014
C(2014) 10189 final

DECISÃO DE EXECUÇÃO DA COMISSÃO

de 18.12.2014

que aprova determinados elementos do programa operacional regional do Algarve 2014-2020 do apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e o Fundo Social Europeu no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego para a região do Algarve em Portugal

CCI 2014PT16M2OP007

(APENAS FAZ FÉ O TEXTO EM LINGUA PORTUGUESA)

DECISÃO DE EXECUÇÃO DA COMISSÃO

de 18.12.2014

que aprova determinados elementos do programa operacional regional do Algarve 2014-2020 do apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e o Fundo Social Europeu no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego para a região do Algarve em Portugal

CCI 2014PT16M2OP007

(APENAS FAZ FÉ O TEXTO EM LINGUA PORTUGUESA)

A COMISSÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, que estabelece disposições comuns relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão, ao Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, e que estabelece disposições gerais relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho¹, e, nomeadamente o artigo 29.º, n.º 4, e o artigo 96.º, n.º 10,

Após consulta do Comité do FSE,

Após consulta do Banco Europeu de Investimento,

Considerando o seguinte:

- (1) Em 3 de abril de 2014, Portugal apresentou, por meio do sistema de intercâmbio eletrónico de dados da Comissão «SFC 2014», o programa operacional regional do Algarve 2014-2020 para apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Social Europeu (FSE), no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego para a região do Algarve em Portugal.
- (2) O programa operacional cumpre as condições enunciadas no artigo 90.º, n.º 2, primeiro parágrafo, alínea c) do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho.
- (3) O programa operacional foi elaborado por Portugal, em cooperação com os parceiros referidos no artigo 5.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 e a Comissão.
- (4) Em conformidade com o artigo 29.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, a Comissão avaliou o programa operacional e fez observações, em conformidade com n.º 3 desse artigo em 6 de junho de 2014. Portugal apresentou informação adicional entre 14 de agosto e 12 de dezembro, e apresentou uma versão revista do programa operacional a 12 de dezembro 2014.

¹ JO L 347 de 20.12.2013, p. 320.

- (5) A Comissão concluiu que o programa operacional contribui para a estratégia da União para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo e para a coesão económica, social e territorial e é consentâneo com o Regulamento (UE) n.º 1303/2013, Regulamento (UE) n.º 1301/2013², Regulamento (UE) n.º 1304/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho³ e com o teor do Acordo de Parceria com Portugal, aprovado pela Decisão da Comissão C(2014) 5513 de 30 de julho de 2014.
- (6) O programa operacional contempla todos os elementos referidos no artigo 27.º, n.ºs 1 a 6, e no artigo 96.º, n.ºs 1 a 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 e foi preparado em conformidade com o modelo constante do anexo I do Regulamento de Execução (UE) n.º 288/2014 da Comissão⁴.
- (7) Nos termos do artigo 76.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, a presente decisão constitui uma decisão de financiamento, na aceção do artigo 84.º do Regulamento (UE, Euratom) n.º 966/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho⁵. É, no entanto, preciso especificar os elementos necessários para permitir as autorizações orçamentais relativas ao programa operacional.
- (8) Nos termos do artigo 96.º, n.º 2, primeiro parágrafo, alínea d), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, é necessário especificar, para cada ano, o montante da dotação financeira total prevista para o apoio do FEDER e do FSE e identificar os montantes relativos à reserva de desempenho. É igualmente necessário especificar o montante da dotação financeira total do apoio de cada um dos fundos e do cofinanciamento nacional para o programa operacional e identificar os montantes relativos à reserva de desempenho para a totalidade do período de programação e para cada eixo prioritário. Relativamente aos eixos prioritários que conjuguem prioridades de diferentes objetivos temáticos, é igualmente necessário especificar o montante da dotação financeira total do FEDER e do FSE e o cofinanciamento nacional para cada um dos objetivos temáticos correspondentes.
- (9) Nos termos do artigo 120.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, é necessário fixar para cada eixo prioritário a taxa de cofinanciamento e indicar se a taxa de cofinanciamento para o eixo prioritário considerado é aplicável à despesa total

² Regulamento (UE) n.º 1301/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de dezembro de 2013 relativo ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e que estabelece disposições específicas relativas ao Objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1080/2006 (JO L 347 de 20.12.2013, p. 289).

³ Regulamento (UE) n.º 1304/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, relativo ao Fundo Social Europeu e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1081/2006 do Conselho (JO L 347 de 20.12.2013, p. 470).

⁴ Regulamento de Execução (UE) n.º 288/2014 da Comissão, de 25 de fevereiro de 2014, que estabelece normas específicas em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece disposições comuns relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão, ao Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas e que estabelece disposições gerais relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, no que diz respeito ao modelo para os programas operacionais no âmbito do Objetivo para o Investimento no Crescimento e no Emprego, e em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1299/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às disposições específicas aplicáveis ao apoio prestado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional ao objetivo da Cooperação Territorial Europeia, no que diz respeito ao modelo para os programas de cooperação no âmbito do Objetivo da Cooperação Territorial Europeia (JO L 87 de 22.3.2014, p. 1).

⁵ Regulamento (UE, Euratom) n.º 966/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2012, relativo às disposições financeiras aplicáveis ao orçamento geral da União e que revoga o Regulamento (CE, Euratom) n.º 1605/2002 (JO L 298 de 26.10.2012, p. 1).

elegível, incluindo a despesa pública e privada, ou à despesa pública elegível. Relativamente aos eixos prioritários que digam respeito a mais do que fundo, é igualmente necessário fixar a taxa de cofinanciamento por fundo.

- (10) Em conformidade com o artigo 4.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1304/2013, o programa operacional concentra pelo menos 70 % da dotação do FSE para as regiões em transição num máximo de cinco das prioridades de investimento definidas no artigo 3.º, n.º 1, desse regulamento.
- (11) Em conformidade com o artigo 11º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1304/2013, o programa operacional define a contribuição das ações planeadas financiadas pelo FSE para os objetivos enumerados nos pontos 1 a 7 do artigo 9.º, primeiro parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 e para a inovação social e a cooperação transnacional.
- (12) A presente decisão não prejudica a posição da Comissão no que respeita à conformidade de qualquer operação apoiada ao abrigo do programa operacional com as regras em matéria de auxílios estatais aplicáveis na data da concessão do apoio.
- (13) Em conformidade com o disposto no artigo 96.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, os elementos do programa operacional referidos no n.º 2, primeiro parágrafo, alínea a), alínea b), subalíneas i) a v) e vii), alínea c), subalíneas i) a iv), e alínea d), n.º 3 e n.º 6, alínea b) desse artigo, devem, por conseguinte, ser aprovados,

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1.º

Os seguintes elementos do programa operacional regional do Algarve 2014-2020 para o apoio conjunto do FEDER e do FSE no âmbito do Objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego para a região do Algarve em Portugal, para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020, apresentado na sua versão final, a 12 de Dezembro 2014, são aprovados:

- (a) A justificação da escolha dos objetivos temáticos, das prioridades de investimento e das dotações financeiras correspondentes, como especificado nos pontos 1.1.2 e 1.2 do programa operacional;
- (b) Os elementos exigidos para cada eixo prioritário pelo artigo 96.º, n.º 2, primeiro parágrafo, alíneas b) e c) do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, tal como enunciado na secção 2 do programa operacional com exceção das secções 2.A.9 e 2.B.7;
- (c) Os elementos do plano de financiamento exigidos nos termos do artigo 96.º, n.º 2, primeiro parágrafo, alínea d), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, como estabelecido nos quadros 17, 18a e 18c da secção 3 do programa operacional;
- (d) A abordagem integrada ao desenvolvimento territorial mostrando como o programa operacional contribui para a consecução dos seus objetivos e dos seus resultados esperados, tal como enunciado na secção 4 do programa operacional;
- (e) Para cada condicionalidade *ex ante* aplicável, uma avaliação relativa ao respetivo cumprimento até à data de apresentação do Acordo de Parceria e do programa operacional, e, se as condicionalidades *ex ante* não tiverem sido cumpridas, uma descrição das ações a empreender, o calendário para a sua execução e os organismos responsáveis, tal como estabelecido na secção 9 do programa operacional.

Artigo 2.º

Os seguintes eixos prioritários serão apoiados pelo programa operacional:

- (a) Eixo prioritário 1 «Promover a investigação e a inovação regional» do FEDER;
- (b) Eixo prioritário 2 «Apoiar a internacionalização, competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado» do FEDER;
- (c) Eixo prioritário 3 «Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos» do FEDER;
- (d) Eixo prioritário 4 «Reforçar a competitividade do Território» do FEDER;
- (e) Eixo prioritário 5 «Investir no emprego» do FEDER e do FSE;
- (f) Eixo prioritário 6 «Afirmar a coesão social e territorial» do FEDER e do FSE;
- (g) Eixo prioritário 7 «Reforçar as competências» do FEDER e do FSE;
- (h) Eixo prioritário 8 «Modernizar e capacitar a Administração» do FEDER e do FSE;
- (i) Eixo prioritário 9 «Assistência Técnica» do FEDER.

Artigo 3.º

As despesas são elegíveis a partir de 1 de janeiro de 2014.

Artigo 4.º

1. O montante máximo da dotação financeira total prevista para o apoio de cada um dos fundos e os montantes relacionados com a reserva de desempenho são indicados no anexo I.
2. A dotação financeira total para o programa operacional é fixada em 318 676 488 EUR, a financiar pelas seguintes rubricas orçamentais específicas em conformidade com a nomenclatura do orçamento geral da União Europeia para 2014:
 - (a) 13 03 61: 224 321 248 EUR (FEDER- Regiões em transição);
 - (b) 04 02 61: 94 355 240 EUR (FSE- Regiões em transição).
3. A taxa de cofinanciamento para cada eixo prioritário por fundo é indicada no anexo II. A taxa de cofinanciamento dos eixos prioritários 1, 2, 3, 5 e 6 é aplicável às despesas totais elegíveis, incluindo a despesa pública e privada. A taxa de cofinanciamento dos eixos prioritários 4, 7, 8 e 9 é aplicável às despesas públicas elegíveis.

Artigo 5.º

O destinatário da presente decisão é a República Portuguesa.

Feito em Bruxelas, em 18.12.2014

Pela Comissão
Corina CREȚU
Membro da Comissão

CÓPIA AUTENTICADA
Pela Secretária-Geral,
,

Jordi AYET PUIGARNAU
Director da Secretaria
COMISSÃO EUROPEIA

PT

ANEXO I

Dotação financeira total para o apoio do FEDER e FSE e da dotação específica atribuída à Iniciativa para o Emprego dos Jovens e montantes relativos à reserva de desempenho por ano (em EUR)

| Fundo | Categoria de região | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | | Total | |
|-------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|
| | | Dotação Principal (1) | Reserva de desempenho | Dotação Principal | Reserva de desempenho | Dotação Principal | Reserva de desempenho | Dotação Principal | Reserva de desempenho | Dotação Principal | Reserva de desempenho | Dotação Principal | Reserva de desempenho | Dotação Principal | Reserva de desempenho | Dotação Principal | Reserva de desempenho |
| FEDER | Em transição | 28.346.331,00 | 1.826.105,00 | 28.913.836,00 | 1.862.664,00 | 29.492.619,00 | 1.899.950,00 | 30.082.865,00 | 1.937.974,00 | 30.684.907,00 | 1.976.759,00 | 31.298.976,00 | 2.016.318,00 | 31.925.279,00 | 2.056.665,00 | 210.744.813,00 | 13.576.435,00 |
| Total FEDER | | 28.346.331,00 | 1.826.105,00 | 28.913.836,00 | 1.862.664,00 | 29.492.619,00 | 1.899.950,00 | 30.082.865,00 | 1.937.974,00 | 30.684.907,00 | 1.976.759,00 | 31.298.976,00 | 2.016.318,00 | 31.925.279,00 | 2.056.665,00 | 210.744.813,00 | 13.576.435,00 |
| FSE | Em transição | 10.340.001,00 | 660.000,00 | 11.048.720,00 | 705.237,00 | 12.932.934,00 | 825.506,00 | 13.191.765,00 | 842.028,00 | 13.455.769,00 | 858.879,00 | 13.725.047,00 | 876.067,00 | 13.999.690,00 | 893.597,00 | 88.693.926,00 | 5.661.314,00 |
| Total FSE | | 10.340.001,00 | 660.000,00 | 11.048.720,00 | 705.237,00 | 12.932.934,00 | 825.506,00 | 13.191.765,00 | 842.028,00 | 13.455.769,00 | 858.879,00 | 13.725.047,00 | 876.067,00 | 13.999.690,00 | 893.597,00 | 88.693.926,00 | 5.661.314,00 |
| Total | | 38.686.332,00 | 2.486.105,00 | 39.962.556,00 | 2.567.901,00 | 42.425.553,00 | 2.725.456,00 | 43.274.630,00 | 2.780.002,00 | 44.140.676,00 | 2.835.638,00 | 45.024.023,00 | 2.892.385,00 | 45.924.969,00 | 2.950.262,00 | 299.438.739,00 | 19.237.749,00 |

(1) Dotação total (apoio da União) menos a dotação para reserva de eficiência.

PT
ANEXO II

Dotação financeira total para o apoio do FEDER e FSE do cofinanciamento nacional para o programa operacional e para cada eixo prioritário e os montantes relativos à reserva de desempenho

| Eixo Prioritário | Fundo | Categoria de região | Base de cálculo do apoio da União (Custo total elegível ou custo público elegível)) | Apoio da União (a) | Contrapartida nacional (b) = (c) + (d) | Repartição indicativa da contrapartida nacional | | Financiamento total (e) = (a) + (b) | Taxa de cofinanciamento (f) = (a) / (e) (2) | Para informação Contribuições do BEI (g) | Dotação principal (financiamento total menos a reserva de desempenho) | | Reserva de desempenho | | Montante da reserva de desempenho em proporção do apoio total da União (l) = (j) / (a) * 100 |
|------------------|-------|---------------------|--|---------------------------|---|---|---|--|---|--|---|---|---------------------------|---|---|
| | | | | | | Financiamento público nacional (c) | Financiamento privado nacional (d) (1) | | | | Apoio da União (h) = (a) - (j) | Contrapartida nacional (i) = (b) - (k) | Apoio da União (j) | Contrapartida nacional (3) (k) = (b) * ((j) / (a)) | |
| 1 | FEDER | Em transição | Total | 38,852,738 | 23,235,159.00 | 11,235,159 | 12,000,000 | 62,087,897.00 | 62.57% | | 36,493,502.00 | 21,824,262.00 | 2,359,236 | 1,410,897.00 | 6.07% |
| 2 | FEDER | Em transição | Total | 85,693,716 | 57,129,144.00 | 0 | 57,129,144 | 142,822,860.00 | 60.00% | | 80,295,248.00 | 53,530,165.00 | 5,398,468 | 3,598,979.00 | 6.30% |
| 3 | FEDER | Em transição | Total | 20,000,000 | 5,000,000.00 | 4,000,000 | 1,000,000 | 25,000,000.00 | 80.00% | | 18,782,507.00 | 4,695,627.00 | 1,217,493 | 304,373.00 | 6.09% |
| 4 | FEDER | Em transição | Public | 25,000,000 | 6,250,000.00 | 6,250,000 | 0 | 31,250,000.00 | 80.00% | | 23,446,333.00 | 5,861,583.00 | 1,553,667 | 388,417.00 | 6.21% |
| 5 | FEDER | Em transição | Total | 12,000,000 | 3,000,000.00 | 1,500,000 | 1,500,000 | 15,000,000.00 | 80.00% | | 11,160,000.00 | 2,790,000.00 | 840,000 | 210,000.00 | 7.00% |
| 5 | FSE | Em transição | Total | 34,041,832 | 8,510,458.00 | 5,106,275 | 3,404,183 | 42,552,290.00 | 80.00% | | 31,999,322.00 | 7,999,830.00 | 2,042,510 | 510,628.00 | 6.00% |
| 6 | FEDER | Em transição | Total | 12,500,000 | 3,125,000.00 | 2,725,000 | 400,000 | 15,625,000.00 | 80.00% | | 11,625,000.00 | 2,906,250.00 | 875,000 | 218,750.00 | 7.00% |

| Eixo Prioritário | Fundo | Categoria de região | Base de cálculo do apoio da União (Custo total elegível ou custo público elegível)) | Apoio da União (a) | Contrapartida nacional (b) = (c) + (d) | Repartição indicativa da contrapartida nacional | | Financiamento total (e) = (a) + (b) | Taxa de cofinanciamento (f) = (a) / (e) (2) | Para informação Contribuições do BEI (g) | Dotação principal (financiamento total menos a reserva de desempenho) | | Reserva de desempenho | | Montante da reserva de desempenho em proporção do apoio total da União (l) = (j) / (a) * 100 |
|--------------------|--------------|---------------------|--|---------------------------|---|---|---|--|---|--|---|---|---------------------------|---|---|
| | | | | | | Financiamento público nacional (c) | Financiamento privado nacional (d) (1) | | | | Apoio da União (h) = (a) - (j) | Contrapartida nacional (i) = (b) - (k) | Apoio da União (j) | Contrapartida nacional (3) (k) = (b) * ((j) / (a)) | |
| 6 | FSE | Em transição | Total | 31,200,000 | 7,800,000.00 | 7,400,000 | 400,000 | 39,000,000.00 | 80.00% | | 29,328,000.00 | 7,332,000.00 | 1,872,000 | 468,000.00 | 6.00% |
| 7 | FEDER | Em transição | Publico | 10,474,794 | 2,618,699.00 | 2,618,699 | 0 | 13,093,493.00 | 79.99% | | 9,784,580.00 | 2,446,145.00 | 690,214 | 172,554.00 | 6.59% |
| 7 | FSE | Em transição | Publico | 21,113,408 | 5,278,352.00 | 5,278,352 | 0 | 26,391,760.00 | 80.00% | | 19,846,604.00 | 4,961,651.00 | 1,266,804 | 316,701.00 | 6.00% |
| 8 | FEDER | Em transição | Publico | 9,800,000 | 2,450,000.00 | 2,450,000 | 0 | 12,250,000.00 | 80.00% | | 9,157,643.00 | 2,289,411.00 | 642,357 | 160,589.00 | 6.55% |
| 8 | FSE | Em transição | Publico | 8,000,000 | 2,000,000.00 | 2,000,000 | 0 | 10,000,000.00 | 80.00% | | 7,520,000.00 | 1,880,000.00 | 480,000 | 120,000.00 | 6.00% |
| 9 | FEDER | Em transição | Publico | 10,000,000 | 2,500,000.00 | 2,500,000 | 0 | 12,500,000.00 | 80.00% | | 10,000,000.00 | 2,500,000.00 | | | |
| Total | FEDER | Em transição | | 224,321,248 | 105,308,002.00 | 33,278,858 | 72,029,144 | 329,629,250.00 | 68.05% | | 210,744,813.00 | 98,843,443.00 | 13,576,435 | 6,464,559.00 | 6.05% |
| Total | FSE | Em transição | | 94,355,240 | 23,588,810.00 | 19,784,627 | 3,804,183 | 117,944,050.00 | 80.00% | | 88,693,926.00 | 22,173,481.00 | 5,661,314 | 1,415,329.00 | 6.00% |
| Total Geral | | | | 318,676,488 | 128,896,812.00 | 53,063,485 | 75,833,327 | 447,573,300.00 | 71.20% | | 299,438,739.00 | 121,016,924.00 | 19,237,749 | 7,879,888.00 | |

(1) A preencher só quando os eixos prioritários são expressos em custos totais.

(2) Esta taxa pode ser arredondada para o número inteiro mais próximo no quadro. A taxa exata utilizada para o reembolso das despesas é o rácio (f).

(3) A contrapartida nacional é dividida pro-rata entre a dotação principal e a reserva de eficiência.